

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Caldas das Taipas / Guimarães
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890   secretaria@esct.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04/07/2024
Morada da entidade formadora	Rua Professor Manuel José Pereira, 611 4805-128 CALDAS DAS TAIPAS

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Celso Manuel Pereira Lima   Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278 201 010   diretor@esct.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Celso Manuel Pereira Lima   Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278 201 010   diretor@esct.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Filipe Alves Nogueira	Joel Filipe Almeida Pereira
917 931 078 ruinogueira@isoneed.pt	916052220 joelpereira@esdl.ipvc.pt
Instituto Superior Politécnico Gaya	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Celso Lima   Diretor - Maria do Carmo Mendes (Departamento da Qualidade) - Marcela Vaz Araújo (Equipa EQAVET)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Maria do Carmo Mendes
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Alcino Carlos (CPT Comercial) - Hellen Vieira (CPT Multimédia) - Bruno Silva (CPT Eletrónica, Automação e Computadores)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	- Cristina Pacheco (CPT Termalismo) - António Pedro (CPT Eletrónica, Automação e Computadores) - Pedro Ferreira (FT) - Cláudia Domingues (FSC) - Raquel Pereira (A. Social) - Celine Gonçalves (PND   AT)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	- ORTHOS XXI   Ana Martins - TECNICUNHA (Carlos Marques) - Junta Freguesia de Caldelas   Diana Gonçalves - Hilário Gomes (Representante da Associação de Pais) - Teresa Rocha (Encarregada de Educação)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Celso Lima   Diretor - Maria do Carmo Mendes (Departamento da Qualidade) - Marcela Vaz Araújo (Equipa EQAVET)

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade do seu processo de renovação do selo de conformidade EQAVET evidenciou estar alinhado com o Grau 3. O operador garante práticas de qualidade ao nível da gestão, da sua articulação com os *stakeholders*, assim como pela implementação de recomendações e ações de melhoria resultantes do SGQ EQAVET e verificação anterior, promovendo assim uma cultura da qualidade.

Foi evidenciado um novo Projeto Educativo com o horizonte 2024-2027 estando apenas a aguardar a validação do Conselho Geral para que possa ser divulgado junto da Comunidade Escolar em geral. Foi evidenciado uma reorganização da estrutura organizativa do operador, o qual conta atualmente com um Conselho Consultivo, dando tratamento a recomendações resultantes da verificação anterior, sendo analisadas neste Conselho a estratégia do operador (Ata número 4 do conselho Consultivo de 05.06.2024 | Ponto 3- Análise dos resultados do ciclo

2019/2022 (conformidade EQAVET) e do Plano de Melhoria/Plano de Ação), revelador da melhoria contínua.

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* externos em sede de Conselho Geral (Ponto Quatro - corrigido - Pronuncia sobre os critérios de organização dos horários (e da constituição das turmas), para o ano letivo 2023/24. | Reunião de Conselho Geral de 24.07.2023) e, no Conselho Consultivo (Ponto 3 Análise à recomendação "Perspetivar o futuro do Ensino Profissional" do Conselho Nacional da Educação (CNE)) | Ata da reunião do Conselho Consultivo de 27.06.2022). O operador dinamiza ainda um Conselho Consultivo Jovem como forma de auscultação dos alunos (Ata nº 3 do Conselho Consultivo Jovem ESCT de 06.03.2024 | Ponto quatro - Supervisão da dinamização dos projetos selecionados pelos alunos da ESCT;).

Para além destas reuniões formais o operador leva a cabo reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

O operador procura alinhar o seu Projeto Educativo com as políticas locais e nacionais, participando na análise das necessidades do mercado em sede de rede intermunicipal e, mais recentemente através da auscultação dos *stakeholders* externos, nomeadamente empresas, em sede de Conselho Consultivo.

O operador alinha o seu Plano Anual de Atividades (PAA) (PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023|24) com os objetivos do Projeto Educativo, tendo este reforço de alinhamento entre as atividades/ ações realizadas e o Projeto Educativo uma ação resultante de uma recomendação da verificação anterior.

Foi constatado pela equipa de verificação a opção estratégica do operador em tentar reter um núcleo duro de formadores muito comprometidos com a Visão e Missão da entidade, com forte ligação ao mercado de trabalho sendo potenciadores da cultura de trabalho do operador. Esta ligação também foi evidenciada no painel de entrevistas ao corpo docente e não docente.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O Operador possui uma bolsa alargada de parceiros, devidamente publicitada no site do operador e organizada de acordo com a sua Oferta Formativa Profissional (OFP), sendo esta a base para a execução das ações previstas no Plano Anual de Atividades e implementação das suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa.

Esta rede de parceiros é usada na operacionalização da formação em contexto de trabalho e demais iniciativas decorrentes da sua OFP. O operador garante a atualização dos seus parceiros a qual viabiliza as opções estratégicas do operador.

Relativamente a projetos dinamizados pelo operador ou em parceria com este, foi evidenciada a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional a participação dos alunos nos mesmos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o Torneio de Retórica, RoboParty, o projeto UBUNTO e projeto Erasmus+ AIM@VET “Artificial Intelligence learning modules to adapt VET to the digital transformation of the labour market”. Foi evidenciado no painel dos alunos a procura e motivação pela participação neste tipo de projetos, nomeadamente a participação em programas de âmbito internacional.

Foi evidenciado nos painéis a participação dos colaboradores em ações de formação tendo por base um plano de formação (PLANO DE FORMAÇÃO | 2022-2023 RECURSOS HUMANOS - PESSOAL NÃO DOCENTE | PFRH/EQAVET/004/00), suportado no CFAE do Francisco de Holanda, plano esse criado após a auscultação dos seus colaboradores. O operador garante a avaliação do referido plano (PLANO DE FORMAÇÃO | 2022-2023 | RELATÓRIO FINAL | RECURSOS HUMANOS - PESSOAL DOCENTE).

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador monitoriza indicadores EQAVET bem como outros indicadores de qualidade de interesse de acompanhamento do operador (PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES 2023-2024 | PMON/EQAVET/002/00), com o objetivo de reforçar o alinhamento com o quadro EQAVET, que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas. O operador recorre ao apoio de um sistema informático para a gestão escolar (Inovar).

O operador garante a monitorização periódica e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas do operador, (

Ata de 05.04.2023 da Reunião do Conselho de Turma de Avaliação do 12º P4 - Ponto dois - Análise e coordenação do processo de ensino e aprendizagem.;

Ata número quatrocentos e dezoito de 28.07.2023 do Conselho Pedagógico | Ponto três - Planeamento do Ano Letivo 2023/2024).

Os *stakeholders* internos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios e questionários de satisfação (PDF “AvaliacoesParticipantes\_VisitaCamilo.pdf”; | PDF “AvaliacoesProponentes\_\_VisitaCamilo.pdf”).), apresentação das PAP’s e outras ainda de caráter mais informal (telefonemas, visitas de acompanhamento da FCT, reuniões aquando de realização de atividades com parceiros, etc.), de maior regularidade.

Os resultados da avaliação são analisados pelos *stakeholders* internos e externos (Ata número três do Conselho Consultivo de 05.06.2023 | Ponto 2- Apresentação do ponto de situação do CTE Industrial;) e divulgados junto dos *stakeholders* externos nos meios de comunicação do operador.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas (conforme evidenciado no ponto 1 e 3), sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (PDF “PLANO DE MELHORIA| 2023-2024 | PMEL/EQAVET/001/00”; Ata número 145 do Departamento de Ciências Sociais e Humanas de 11.10.2023 | Ponto 1 - Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) 23|24 Escola+), com os *stakeholders* externos (Ata número quatro do Conselho Consultivo de 05.06.2024 | Ponto 3- Análise dos resultados do ciclo 2019/2022 (conformidade EQAVET) e do Plano de Melhoria/Plano de Ação) e realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL R ESULTADOS DA AVALIAÇÃO - (2022/2023) 3.º PERÍODO Equipa de Avaliação Interna Caldas das Taipas Julho de 2023), produzindo relatórios intermédios (RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 2.º PERÍODO (2019/2020) CURSOS PROFISSIONAIS - Equipa de Avaliação Interna), os quais avaliam o grau de alinhamento das suas medidas e práticas de gestão, servindo-se destes momentos também para rever potenciais melhorias, a implementar na execução e planeamento da oferta formativa.

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa no site e órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa.

### 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

A equipa de verificação constatou o envolvimento dos stakeholders internos e externos conforme evidenciado nos critérios anteriores.

Internamente os stakeholders reúnem de forma regular e sistemática através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, conforme referido no Critério 1 e 3, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos stakeholders externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, conforme referido nos critérios anteriores, formalmente e informalmente (no decorrer de projetos, FCT, PAP, etc.).

O sítio institucional é para o operador um canal de divulgação aos seus stakeholders, promovendo a divulgação sobre a melhoria contínua da oferta da OFP, tendo o operador um separador dedicado à melhoria contínua EQAVET.

### 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador garante a aplicação das diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os *stakeholders* externos, garantindo o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos evidenciou igualmente a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Aquando do primeiro processo de verificação de conformidade com o quadro EQAVET, a equipa de peritos tinha proposto um conjunto de melhorias a introduzir no sistema, sendo também constatada a implementação e tratamento até ao fecho das recomendações resultantes da primeira verificação de conformidade. Exemplo de duas das constatações tratadas no Relatório de Progresso Anual foi a integração do Conselho Consultivo no organigrama do operador e a criação de uma Plano de Comunicação com vista à maior divulgação do quadro EQAVET junto dos alunos.

A análise dos relatórios de progresso anual dos anos anteriores à verificação permitiram perceber uma preocupação da instituição em ir ao encontro das melhorias propostas e na proposta de novas.

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, sendo uma prática de gestão efetiva por parte da entidade, continuando a garantir a aplicação de um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* de uma grande proximidade na relação comunidade-escola bem como da participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo PDCA de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador assegura o alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, recomenda-se as seguintes melhorias:

- No novo Projeto Educativo verter a dimensão avaliação e identificar as referências bibliográficas identificadas no documento em separador próprio;
- Considerar a constituição de *Focus Group* setoriais, associados à oferta formativa;
- Evidenciar as reuniões da equipa EQAVET através da realização de atas ou outros instrumentos de escolha do operador;
- Promover a atualização e divulgação do site, nomeadamente:
  - Plano Anual de Atividades, trimestralmente;
  - Maior visibilidade para o prosseguimento de estudos;
  - Reorganização do separador projetos em local, nacional e internacional;
  - Potenciar testemunhos de ex-alunos.

### Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Operador Escola Secundária de Caldas das Taipas / Guimarães, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Rui Filipe Alves Nogueira**

Num. de Identificação: BI11310157

Data: 2024.08.02 07:55:56+01'00'

Assinado por: **JOEL FILIPE ALMEIDA PEREIRA**

Num. de Identificação: 11758340

Data: 2024.07.30 12:14:37 +0100

\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Caldas das Taipas, 30 de julho de 2024